

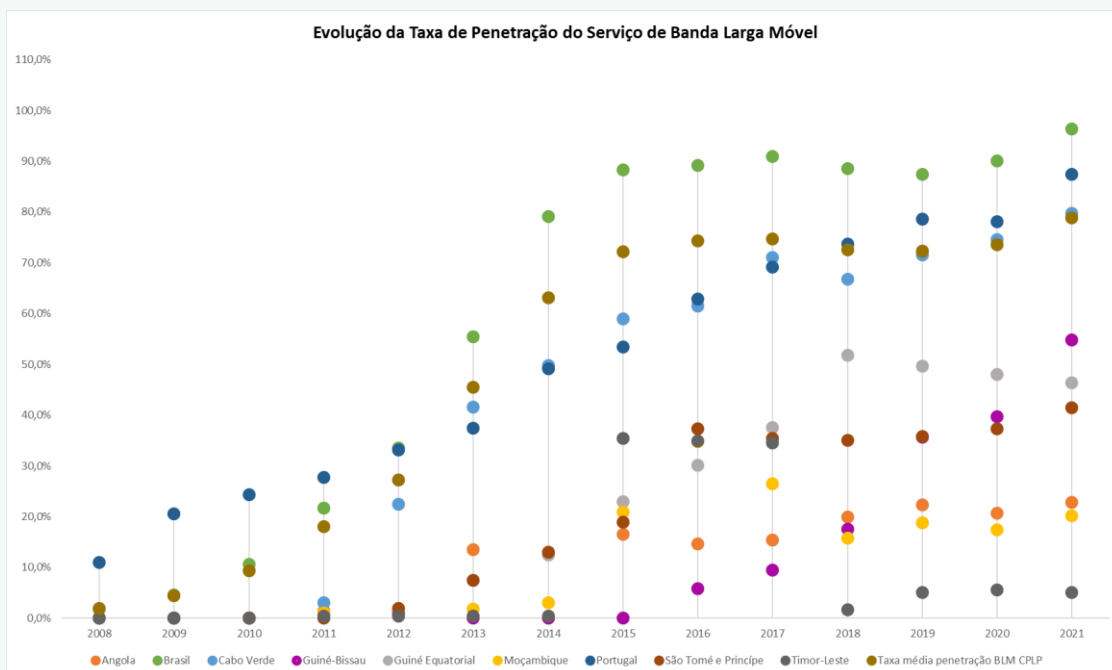


A ARCTEL aprovou, em março de 2023, o seu Anuário das Comunicações 2021, no qual se apresentam os dados relativos à evolução do Serviço de Banda Larga Móvel (BLM) na CPLP.

No final de 2021, a BLM dispunha de cerca de 230 milhões de assinantes, correspondendo a uma taxa de penetração de cerca de 78,9 por cento.



O país com maior taxa de penetração na BLM, em 2021, foi o Brasil com um valor perto dos 96,4 por cento, seguido de Portugal com uma taxa de cerca de 87,4 por cento e de Cabo Verde com um valor próximo dos 79,7 por cento. Os restantes países da CPLP apresentaram valores abaixo dos 50 por cento.



Fonte: ARTEL, <http://www.arctel-cplp.org/publicacoes>

Nota: Valores estimados para Guiné Equatorial de 2018 a 2021.

| Taxa Penetração da BLM | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Angola | 13,6% | 12,4% | 16,5% | 14,6% | 15,4% | 19,9% | 22,3% | 20,7% | 22,8% |
| Brasil | 55,4% | 79,2% | 88,3% | 89,1% | 90,9% | 88,5% | 87,5% | 90,1% | 96,4% |
| Cabo Verde | 41,5% | 49,8% | 58,9% | 61,5% | 71,0% | 66,8% | 71,5% | 74,5% | 79,7% |
| Guiné-Bissau | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,8% | 9,5% | 17,5% | 35,7% | 39,7% | 54,8% |
| Guiné Equatorial | | 12,5% | 23,0% | 30,1% | 37,5% | 51,8% | 49,6% | 48,0% | 46,4% |
| Moçambique | 1,7% | 3,1% | 20,9% | 34,8% | 26,4% | 15,8% | 18,8% | 17,4% | 20,2% |
| Portugal | 37,4% | 49,2% | 53,4% | 62,8% | 69,1% | 73,7% | 78,6% | 78,1% | 87,4% |
| São Tomé e Príncipe | 7,4% | 13,0% | 18,9% | 37,2% | 35,5% | 35,1% | 35,7% | 37,3% | 41,4% |
| Timor-Leste | 0,4% | 0,4% | 35,5% | 34,9% | 34,6% | 1,6% | 5,1% | 5,6% | 5,0% |
| Taxa média penetração BLM | 45,5% | 63,1% | 72,1% | 74,3% | 74,8% | 72,5% | 72,4% | 73,6% | 78,9% |



Mensagem a reter: O serviço de BLM tem apresentado sempre, desde que existe recolha de dados acerca do mesmo, uma tendência crescente ao longo dos anos, com exceção de 2018 e 2019. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento dos assinantes e da taxa de penetração em cerca de 8,5 por cento e de 5,3 pontos percentuais, respetivamente.

